



EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO: DA TEORIA À PRÁTICA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

**Graça Belo 1; Denilza Wennie Zacarias Lane 2; Natália Muvanje Tchiyoca 3;
Márcia Barbosa de Sousa 4; Rômulo Wesley Nascimento Silva 5; Vanessa Lúcia
Rodrigues Nogueira 6**

1 Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira-UNILAB;
graca@aluno.unilab.edu.br; 2 Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira-
UNILAB; denilzalanelane@gmail.com; 3 Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-
Brasileira-UNILAB; nataliatchiyoca@aluno.unilab.edu.br; 4 Universidade da Integração Internacional da
Lusofonia Afro-Brasileira-UNILAB; marcia_bsousa@unilab.edu.br; 5 Universidade Federal Rural de
Pernambuco; romulo.wesley@ufrpe.br; 6 Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-
Brasileira (UNLAB); vanessa.nogueira@unilab.edu.br

RESUMO

O estágio supervisionado é um espaço de aprendizagem da profissão docente e de construção da identidade profissional, é compreendido como campo de conhecimento e a ele deve ser atribuído um estatuto epistemológico indissociável da prática, concebendo-o como práxis, o que o define como uma atitude investigativa que envolve a reflexão e a intervenção em questões educacionais. O presente estudo teve como objetivo apresentar a atuação dos estagiários e uma reflexão sobre os saberes e experiências obtidos durante o Estágio Supervisionado II. O estágio foi realizado em uma escola de Ensino Fundamental I, no município de Redenção-Ceará, em uma turma do 5º ano, composta por 16 alunos. Utilizou-se uma metodologia de cunho qualitativo, na qual, a obtenção de dados deu-se por meio de observações vivenciando a aplicação prática dos conhecimentos teóricos em um ambiente real de ensino e, nas interações e desempenho dos alunos. O estágio se mostrou uma etapa essencial na formação de futuros docentes, oferecendo uma ponte prática entre a teoria acadêmica e a realidade da sala de aula. A vivência proporcionada pelos estagiários permitiu a aplicação direta dos conhecimentos adquiridos durante a graduação, destacando a importância da integração entre teoria e prática na construção da identidade docente.

Palavras-chave: estágio supervisionado; formação docente; prática pedagógica.

Eixo temático: Formação Docente e Prática Pedagógica no Ensino de Ciências Biológicas



SUPERVISED INTERNSHIP EXPERIENCE: FROM THEORY TO PRACTICE IN BIOLOGICAL SCIENCE TEACHER TRAINING

ABSTRACT

Supervised internship is a space for learning about the teaching profession and for building professional identity. It is understood as a field of knowledge and should be given an epistemological status that is inseparable from practice, conceiving it as praxis, which defines it as an investigative attitude that involves reflection and intervention in educational issues. The present study aimed to present the performance of interns and a reflection on the knowledge and experiences obtained during Supervised Internship II. The internship was carried out in an Elementary School I, in the city of Redenção-Ceará, in a 5th grade class, composed of 16 students. A qualitative methodology was used, in which data were obtained through observations of the practical application of theoretical knowledge in a real teaching environment and in the interactions and performance of students. The internship proved to be an essential stage in the training of future teachers, offering a practical bridge between academic theory and the reality of the classroom. The experience provided by the interns allowed the direct application of the knowledge acquired during their undergraduate studies, highlighting the importance of integrating theory and practice in the construction of teaching identity.

Keywords: supervised internship; teacher training; pedagogical practice.

Introdução

O Estágio Supervisionado no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da UNILAB se configura como uma ferramenta crucial na formação de docentes qualificados, possibilitando a aplicação prática dos conhecimentos teóricos desde as etapas iniciais da graduação. Essa vivência prática, alinhada aos princípios da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96), torna-se fundamental para a construção da identidade profissional do futuro professor.

De acordo com Silva e Chapani (2012), vários pesquisadores ressaltam a importância da formação inicial e continuada nessa pesquisa, citando Gonçalves e Fiorentini (2005); Guérios (2005), Melo (2005); Nacarato (2005) e Tardif (2011). Neste sentido, a disciplina de Estágio Supervisionado atua como ponte entre a teoria e a prática, permitindo que os licenciandos aprimorem suas habilidades docentes e compreendam as diferenças do dia a dia na sala de aula.

Para Sousa (2012 p.18), “esta prática pode resultar em uma via de mão dupla entre estagiário e os professores da escola em questão, além dos



próprios alunos que podem ser beneficiados com o entusiasmo e novas metodologias trazidas pelo aluno-professor”.

Para os estagiários, a experiência em sala de aula permite a aplicação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos na universidade, além de desenvolver habilidades pedagógicas e de gestão de sala.

Este estudo apresenta as experiências vivenciadas durante o Estágio Supervisionado II do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, da Universidade Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), realizado em uma escola de ensino fundamental I no município de Redenção-Ceará. O presente estudo teve como objetivo apresentar a atuação dos estagiários e uma reflexão sobre os saberes e experiências obtidos durante o Estágio Supervisionado II.

Desenvolvimento

Referencial teórico

Segundo Silva e Gaspar (2018) o estágio supervisionado é um espaço de aprendizagem da profissão docente e de construção da identidade profissional. Assim, ele é compreendido como campo de conhecimento e a ele deve ser atribuído um estatuto epistemológico indissociável da prática, concebendo-o como práxis, o que o define como uma atitude investigativa que envolve a reflexão e a intervenção em questões educacionais.

Martins e Romanowski (2010), ao investigarem questões sobre as práticas de ensino e a concepção de didática em cursos de licenciatura, apontam que o estágio mantém o formato usual dessas práticas: a observação, a participação em sala de aula junto ao professor regente e finalmente a regência. O entendimento do estágio com esse viés pode ser colaborado por ideias de outros autores que nos apresentam as etapas do estágio divididas em observação, semi regência e regência, porém redimensionando-as em uma perspectiva reflexiva e investigativa (Barreiro; Gebran, 2006).

De acordo com Scalabrin e Molinari, (2013, p.5), afirmam que: “(...) o estágio supervisionado deve acontecer durante vida acadêmica começando com a observação,

com atividades complementares e práticas pedagógicas e isso acabará proporcionando mais possibilidades de sucesso no estágio e na sua formação profissional”.

Dessa maneira, o estágio supervisionado na formação do professor de Ciências e Biologia tem fundamental importância, pois a partir dele, o licenciando pode assumir uma postura pedagógica de investigação e não se torne mero repetidor de conceitos (Batista, 2003).

Para Scalabrin e Molinari, (2013, p.3), “é preciso conhecer os alunos, a comunidade interna e externa da escola são fatores que melhoram a qualidade do trabalho do educador, pois quando o professor conhece a realidade consegue elaborar melhor a sua prática de sala de aula e obter mais sucesso no seu trabalho”.

Essa perspectiva destaca a importância do envolvimento do professor com o contexto escolar para uma atuação mais eficiente e significativa.

Os estágios supervisionados em Ciências e Biologia apresentam diversas potencialidades. Eles oferecem a oportunidade de aplicar teorias pedagógicas em situações reais, ajudando os estagiários a desenvolver competências essenciais, como planejamento de aulas, gestão de turma e adaptação de metodologias para diferentes contextos de aprendizagem. A experiência prática também possibilita uma compreensão mais profunda das diversidades em sala de aula, promovendo o desenvolvimento de estratégias inclusivas. Nesse sentido, ao conhecer a realidade dos alunos e da comunidade, o futuro docente pode estruturar sua prática com mais eficácia, alinhando seu ensino às necessidades dos estudantes e tornando o aprendizado mais significativo. De acordo com Menezes (2023) os estágios supervisionados representam uma oportunidade de discussão, aproximação e compreensão da carreira docente e do campo de atuação dos professores, reconhecendo a realidade sociocultural dos espaços educativos, seus constituintes e nuances.

Metodologia

A metodologia utilizada no trabalho foi baseada em uma abordagem qualitativa, com enfoque na observação e intervenção no ambiente escolar. Segundo Minayo (2010), a abordagem qualitativa remete ao universo de significados, motivos, aspirações, crenças,



IX ENCONTRO REGIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA - NORDESTE
"EDUCAÇÕES E BIOLOGIAS: pluralidade de abordagens e interseção dos espaços educativos"
Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr
19, 20, 21 e 22 de Março de 2025

valores e atitudes, explorando um espaço mais profundo das relações, processos e fenômenos que não podem ser reduzidos à simples operacionalização de variáveis. Essa abordagem permite uma análise mais aprofundada dos fenômenos estudados, valorizando a subjetividade e a interação entre os sujeitos, o que é essencial para compreender dinâmicas educacionais e sociais em seus múltiplos aspectos.

Este estudo detalha a jornada do estágio, realizada em turma do 5º ano do ensino fundamental I, localizada no município de Redenção-Ceará, durante o primeiro semestre de 2024. Sob supervisão do professor monitor e da professora de estágio Supervisionado na disciplina de Estágio Supervisionado II. Os estagiários realizaram observações das aulas de Ciências, registraram suas experiências em diários de campo e ministraram aulas de Ciências sob supervisão, promovendo uma reflexão crítica sobre a prática docente.

Resultados e discussões

Os resultados da realização do trabalho mostraram que o estágio supervisionado proporcionou uma visão prática e próxima da realidade escolar, permitindo aos estagiários identificar os desafios da prática docente.

Observou-se como os conceitos teóricos aprendidos na universidade são aplicados no cotidiano escolar, facilitando a compreensão da importância da teoria na prática docente. Os alunos da turma citada apresentaram diferentes níveis e estilos de aprendizagem, o que exigiu uma abordagem variada e individualizada dos estagiários. O tempo disponível para as horas de Estágio, contemplando 12 horas de observações e regência, foi um desafio, diante de atividades práticas estabelecidas a trabalhar com a turma, pois foi necessário garantir que todos os alunos tivessem a oportunidade de participar efetivamente.

O período, que abrangeu desde a observação até a regência, foi extremamente enriquecedor, proporcionando um contato direto e prático com os conteúdos teóricos abordados na universidade. No entanto, a experiência da prática revelou que a realidade escolar vai além da aplicação de conceitos teóricos, envolvendo desafios como a diversidade dos alunos, as dinâmicas em sala de aula e as condições estruturais das



IX ENCONTRO REGIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA - NORDESTE
"EDUCAÇÕES E BIOLOGIAS: pluralidade de abordagens e interseção dos espaços educativos"
Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr
19, 20, 21 e 22 de Março de 2025

escolas. A experiência prática em um ambiente educativo com um número reduzido de estudantes permitiu aos estagiários implementar estratégias de ensino de forma mais próxima e personalizada, o que possibilitou conhecer melhor as particularidades de cada aluno. A interação mais frequente entre o professor e os alunos favoreceu um acompanhamento mais atento ao processo de aprendizagem de cada aluno, permitindo intervenções pedagógicas precisas e o desenvolvimento de um relacionamento de confiança.

Logo, a interação existente entre professor/aluno baseia-se fundamentalmente no ambiente estabelecido pelos mesmos, através do respeito mútuo, onde a capacidade de ouvir, refletir e discutir torna-se dinâmica em virtude do entendimento e da compreensão, em que ambas as partes se empenham para que, com isso, detenham-se a um objetivo semelhante, que é o de obter conhecimento e transformá-lo em sabedoria, utilizando-a no seu cotidiano (Silva e Filho, 2011, p.4).

A vivência em uma turma pequena possibilitou uma abordagem mais próxima e individualizada, embora contrastando com a realidade de muitas escolas públicas, onde as salas superlotadas representam um desafio significativo para a docência. Assim, a transformação da teoria em prática permitiu uma compreensão mais ampla da profissão docente, reforçando a percepção sobre o processo de ensino-aprendizagem e do papel do professor como mediador desse percurso.

De acordo com Souza, Evangelina e Gonçalves (2012), a prática supervisionada é necessária para a tomada de consciência dos futuros professores acerca das teorias estudadas, mas em hipótese alguma, estas teorias relacionadas ao saber, são suficientes para o pleno exercício da docência.

Existe uma necessidade dos estagiários vivenciarem a prática docente em escolas de educação básica. A experiência em sala de aula permitiu à nós como estagiários desenvolver habilidades essenciais, como a gestão de sala, a elaboração de atividades e a adaptação de metodologias de ensino para atender às necessidades dos alunos. O contato direto com os alunos possibilitou entender melhor as dinâmicas de aprendizagem e a importância do engajamento dos estudantes, além de promover um ambiente de aprendizado mais colaborativo.



IX ENCONTRO REGIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA - NORDESTE
"EDUCAÇÕES E BIOLOGIAS: pluralidade de abordagens e interseção dos espaços educativos"
Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPar
19, 20, 21 e 22 de Março de 2025

Para Silva e Gaspar (2018), o estágio supervisionado é um espaço de aprendizagem da profissão docente e de construção da identidade profissional. Assim, ele é compreendido como campo de conhecimento e a ele deve ser atribuído um estatuto epistemológico indissociável da prática, concebendo-o como práxis, o que o define como uma atitude investigativa que envolve a reflexão e a intervenção em questões educacionais. A prática educacional em sala de aula é influenciada pelo conhecimento do educador, pela variedade de habilidades profissionais e pela sensibilidade adquirida em suas atividades diárias e durante uma educação. O período de estágio é visto como um ponto de partida para os alunos de graduação para construir seus conhecimentos.

Nesse sentido, torna-se importante levar em consideração a prática docente e os saberes nela construídos na elaboração de propostas para a formação do professor de Biologia/Ciências, assim como a participação ativa e efetiva dos principais envolvidos (os professores em seu cotidiano, sem perder de vista as Ciências Educacionais). Paralelamente a essa concepção, Pimenta e Lima (2011) destacam a influência do Estágio Supervisionado, pensado logicamente numa dimensão de interlocução entre teoria e prática, na formação da identidade docente e de sua atuação futura.

Após considerar a sugestão da diretora de se criar uma horta, os estagiários decidiram inicialmente ministrar uma aula com a temática alimentação saudável, onde discutiu-se a importância de consumir alimentos frescos e nutritivos. E daí foi proposto aos alunos a construção de uma horta, e eles demonstraram grande interesse em aprender a cultivar alimentos e manifestaram o desejo de ter uma horta na escola. A sugestão foi rapidamente aceita e cada aluno se prontificou a levar uma muda de planta para a escola, para iniciar o projeto.

A participação dos alunos nas atividades, como o desenvolvimento de uma horta, evidenciou o engajamento e o interesse dos alunos, reforçando a importância do aprendizado prático. O empenho deles foi notável, especialmente quando a abordagem pedagógica foi interativa e prática. A aula foi conduzida em uma roda de conversa, essa estratégia de dispor os alunos em círculo e envolver todos no processo de ensino-aprendizagem contribuiu para um ambiente mais acolhedor e participativo.



IX ENCONTRO REGIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA - NORDESTE
"EDUCAÇÕES E BIOLOGIAS: pluralidade de abordagens e interseção dos espaços educativos"
Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr
19, 20, 21 e 22 de Março de 2025

A atividade prática da horta escolar foi desenvolvida possibilitando uma experiência, onde os alunos não apenas aprenderam sobre saúde e meio ambiente, mas também desenvolveram habilidades práticas, como manusear ferramentas de jardinagem e entender o valor do trabalho em equipe e da responsabilidade.

A aplicação prática dos conhecimentos teóricos foi um dos principais benefícios dessa experiência. A orientação da professora regente foi fundamental para aprimorar as práticas pedagógicas. Foram enfrentados os obstáculos, como a organização do tempo e a gestão de atividades práticas. Conseguiu-se superá-los por meio de planejamento e apoio, promovendo uma experiência educativa enriquecedora e motivadora.

Segundo Tardif (2002), os saberes docentes têm uma origem plural. Dentre as diversas origens (saberes pessoais, da formação escolar, dos programas e livros didáticos, da formação profissional, etc.), destacam-se, para este texto, os saberes provenientes da experiência na profissão, os saberes adquiridos por meio da prática. O autor enfatiza que os saberes docentes não se originam de uma única fonte, mais de uma diversidade de experiências e contextos. Destacando que, além de saberes pessoais e acadêmicos, os conhecimentos que os professores utilizam em sua prática diária vêm, especialmente, da experiência acumulada ao longo da sua atuação na profissão.

Essas experiências revelaram que a prática docente é essencial para a formação de professores, pois ajuda na reflexão sobre metodologias de ensino, gestão da sala de aula e a adaptação às necessidades dos alunos. Além disso, os estagiários reconheceram a importância da interação com os alunos e a construção de um ambiente de aprendizado colaborativo, o que contribuiu para o desenvolvimento de sua identidade profissional e habilidades pedagógicas.

O estágio oportunizou uma experiência transformadora, desde a observação inicial até a regência. As atividades desenvolvidas e as reflexões decorrentes dessa vivência foram fundamentais para a preparação dos graduandos, contribuindo significativamente para a formação de professores mais preparados e capazes de enfrentar os desafios do ensino.



Considerações finais

O Estágio Supervisionado no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas se mostrou uma etapa essencial na formação de futuros docentes, oferecendo uma ponte prática entre a teoria acadêmica e a realidade da sala de aula. A vivência prática proporcionada pelo estágio permitiu a aplicação direta dos conhecimentos teóricos adquiridos durante a graduação, destacando a importância da integração entre teoria e prática na construção da identidade profissional do professor.

A experiência na Escola, evidenciou a necessidade de um olhar atento às diferentes realidades e níveis de aprendizagem dos alunos, reforçando a importância de abordagens diversificadas e individualizadas no ensino. O contato direto com o ambiente escolar, o corpo docente qualificado e os desafios diários da prática pedagógica foram fundamentais para o desenvolvimento de habilidades docentes e a compreensão das dinâmicas educacionais.

O estágio possibilitou uma reflexão crítica sobre a atuação docente. A imersão na prática educativa reafirmou o valor do estágio supervisionado como elemento crucial na formação de professores comprometidos e preparados para lidar com a diversidade educacional. Assim, esta experiência contribuiu significativamente para a consolidação do preparo como futuros educadores, alinhando a formação acadêmica com as exigências e realidades do contexto escolar.

Ao final deste processo, compreende-se que o estágio supervisionado oferece aos estudantes-estagiários uma visão aprofundada e realista da prática docente, possibilitando melhoria na dinâmica da sala de aula. As experiências adquiridas durante essa etapa se tornam referência para futuras fases da carreira profissional, servindo como uma base sólida que será lembrada e utilizada ao longo da trajetória docente.

Em suma, a disciplina de estágio supervisionado se destaca como uma parte crucial nos cursos de licenciatura em Ciências Biológicas. Ela não apenas orienta e prepara o aluno para a prática docente, mas também o capacita a desempenhar o papel de professor com eficiência e sensibilidade.



REFERÊNCIAS

AMARAL, L. M. F. A construção da docência na interação com professor supervisor do estágio da licenciatura. **Revista Discente Planície Científica**, v. 2, n. 4, p. 121-136, 2022.

BARREIRO, I. M. F.; GEBRAN, R. A. **Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores**. São Paulo: Cortez, 2006.

COELHO, D. E. P.; BÓGUS, C. M. Vivências de plantar e comer: a horta escolar como prática educativa, sob a perspectiva dos educadores. **Saúde e sociedade**, v. 25, n. 3, p. 761-770, 2016.

MOURA, A. C.; NEVES, R. F. **Reflexões sobre estágio supervisionado no ensino de biologia**, Anais do IV CONEDU, 2013.

SANTOS, S. J.; CHAPANI, D. T. **O estágio supervisionado na formação do futuro professor de biologia: entrelaçamentos de saberes e conhecimentos**. 2023.

SILVA, T. B.; OLIVEIRA FILHO, J. C. A. **Métodos Tradicionais E A Relação Professor/Aluno: Algumas Considerações**. Cariri, 2011.

GRUTZMANN, T. P. Saberes docentes: um estudo a partir de Tardif e Borges. Universidade Federal da Paraíba. **Revista Temas em Educação**, v. 28, n. 3, 2019.

MARTIN, P. L. O.; Romanowski, J. P. **A didática na Formação Pedagógica de Professores**. Educação, 33(3). 2010

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde**. (12^a edição). São Paulo: Hucitec-Abrasco, 2010.

SILVA, H. I.; GASPAR, M.; Estágio supervisionado: a relação teoria e prática reflexiva na formação de professores do curso de Licenciatura em Pedagogia. **Rev. bras. Estud. pedagog.** Brasília, v. 99, n. 251, p. 205-221, jan./abr. 2018

SOUZA, M. D. A. et al. **Relato de experiências vivenciadas durante o estágio supervisionado no ensino de ciências em uma escola de educação básica em itapipoca-ce**. Anais IV FIPED 2012.



IX ENCONTRO REGIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA - NORDESTE
"EDUCAÇÕES E BIOLOGIAS: pluralidade de abordagens e interseção dos espaços educativos"
Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr
19, 20, 21 e 22 de Março de 2025

SOUSA, L. C.; SILVA, S. M. **A contribuição do estágio supervisionado em ciências biológicas no processo de ensino-aprendizagem na percepção dos alunos de duas escolas públicas de Campina Grande - PB.** Campina Grande: Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Departamento de Biologia, 2024.

SCALABRIN, I. et al. A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas. **Revista Unar**, vol, v. 17, 2013.

MENEZES, J. B. F. de. et al. Estágio supervisionado em ensino de Ciências e Biologia: ações integradoras e interdisciplinares. Edição Especial: Estágio Supervisionado e Prática de Ensino em Ciências, Ceará, **Rev. Insignare Scientia**, v. 6, n. 2, Nov/Abr., 2023.